

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

ANO LETIVO	2026
SEMESTRE	(X) 1º semestre () 2º semestre
NOME DA DISCIPLINA	Teoria das Artes Visuais
MODALIDADE	(X) Optativa () Obrigatória
CARGA HORÁRIA	(X) 45h – 3 créditos () 60h – 4 créditos
DOCENTE(S)	Artur Freitas

2. EMENTA*

Apresentação e análise dos fundamentos epistemológicos das artes visuais, com ênfase na expansão teórico-histórica do conceito de “obra de arte” no contexto da arte moderna e contemporânea.

* Copie e cole aqui a ementa da disciplina disponível em:

<https://ppgav.unespar.edu.br/discntes/disciplinas>

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – Introdução à teoria da arte

Aula 2 – O que é arte? Modos de conceituar arte. Teorias imitativas, expressivas, estéticas e convencionalistas. Conceito histórico de arte: techné, ars, artes liberais, belas artes.

Aula 3 – As três dimensões de análise da imagem e suas correlações com a historiografia da arte: história formalista, social e cultural da arte

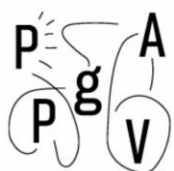
Aula 4 – Autonomia social da arte. Formação do campo da arte: instituições e agentes. Autonomização da linguagem: autonomia narrativa e formal

Aula 5 – Virada contextual: montagem, ready-made e apropriação. A questão da indiscernibilidade. Cubo branco e crítica institucional

Aula 6 – A homologia arte-vida: o corpo como obra. Performatividade pollockiana. A crise do sujeito moderno: performance feminista e arte distorcional

Aula 7 – Teoria dos regimes de imanência: autografia e alografia. Sistemas de notação e transmídia: obras alográficas como projeto, texto e instrução

Aulas seguintes: Seminários temáticos. Apresentação e debate de texto escolhido em função de eixo temático. Debate sobre trabalho final: apresentação das fontes escolhidas para análise; roteiro de análise; autores de referência.



4. AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes será realizada em quatro eixos:

1. Avaliação contínua: participação do discente nas discussões sobre os textos obrigatórios.
2. Apresentação de Seminário Temático: durante os Seminários Temáticos, o aluno deverá apresentar um dos textos escolhidos. Serão considerados (não necessariamente nesta ordem): apresentação do autor do texto, seu contexto e suas referências teóricas, síntese do argumento do texto, análise crítica das ideias e adequação ao tempo de apresentação (o tempo será decidido no início da disciplina).
3. Debate de Seminário Temático: durante os Seminários, o Debatedor deverá discutir o texto apresentado por meio de questões feitas ao Apresentador.
4. Trabalho Final: utilização (com citações, interpretação e análise crítica) de ao menos 1 (um) texto do programa da disciplina, atenção à área de Artes, clareza de objetivos, tema recortado e não-panorâmico, manutenção de um eixo de análise, argumentação coerente e adequação às normas da ABNT

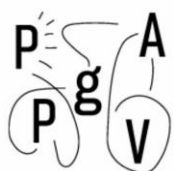
5. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ADAJIAN, Thomas. The definition of art. In: ZALTA, Edward (ed.). *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*. Stanford: Stanford University, Fall 2018.
- AGAMBEN, Giorgio. Arqueologia da obra de arte. *Princípios – Revista de Filosofia*, Natal, v. 20, n. 34, jul-dez. 2013 [ago. 2012], pp. 359-361.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. Caps. 9 e 10, pp. 255-298.
- BÜRGER, Peter. A obra de arte vanguardista. In: *Teoria da vanguarda*. Lisboa: Vega, 1993 [1974], pp. 101-141.
- DANTO, Arthur. Da estética à crítica de arte. In: *Após o fim da arte: arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo: Edusp; Odysseus, 2006 [1997], pp. 89-109.
- FREITAS, Artur. História e imagem artística: por uma abordagem tríplice. *Estudos Históricos*, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, nº 34, 2004, pp. 03-21.
- GENETTE, Gérard. *A obra de arte: imanência e transcendência*. São Paulo: Littera Mundi, 2001. [1994], pp. xviii-xxxv.

COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo. A crítica de arte e a história da arte. In: *Arte e crítica de arte*. 2ª ed. Lisboa: Estampa, 1995 [1988], pp. 141-158.
- BISHOP, Claire. Antagonism and relational aesthetics. *October*, vol. 110, Fall 2004.
- _____. A virada social: colaboração e seus desgostos. *Concinnitas*, UERJ, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 12, 2008.
- BUCHLOH, Benjamin. Procedimentos alegóricos: apropriação e montagem na arte contemporânea. *Arte & Ensaios*, EBA/UFRJ, Rio de Janeiro, n. 7, 2000, pp. 179-197.
- CAUQUELIN, Anne. Uma teorização prática: a crítica de arte. In: *Teorias da arte*. São Paulo: Martins, 2005 [1998], pp. 129-153.



- DAMISCH, Hubert. Artes. In: *Enciclopédia Einaudi*, vol. 3. Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1984, pp. 11-63.
- _____. O autodidata [1993]. In: FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. *Clement Greenberg e o debate crítico*. Rio de Janeiro: Funarte / Zahar, 1997, pp. 251-269.
- DANTO, Arthur. Arte e perturbação [1985]. In: *O descredenciamento filosófico da arte*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014, pp. 155-170.
- _____. Kant and work of art. In: *What art is*. New Haven: Yale University Press, 2013, pp. 116-134.
- _____. Obras de arte e meras coisas reais. In: *A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2005 [1981], pp. 205-241.
- FABBRINI, Ricardo. O fim das vanguardas. *Cadernos da pós-graduação*, Instituto de Artes, Unicamp, Campinas-SP, vol. 08, 2007.
- FRASER, Andrea. From the critique of institutions to an institution of critique. *Art Forum*, New York, vol. 44, set. 2005, pp. 100-106.
- FREITAS, Artur. Modos de fazer (arte): o projetista, o montador, o propositor. *PÓS: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da EBA-UFMG*, Belo Horizonte, vol. 14, n. 30, jan-abr. 2024, pp. 207-232.
- _____. Reperformance: a presença em questão. *Urdimento*, UDESC, Florianópolis, n. 43, 2022.
- GINZBURG, Carlo. De A. Warburg a E. H. Gombrich: notas sobre um problema de método. In: *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989 [1986], pp. 41-93.
- GOODMAN, Nelson. *Linguagens da arte: uma abordagem a uma teoria dos símbolos*. Lisboa: Gradiva, 2006 [1968]. Capítulos 4 e 5, pp. 149-237.
- HALL, Stuart. Nascimento e morte do sujeito moderno. In: *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011 [1992], pp. 23-46.
- HEINICH, Nathalie; SHAPIRO, Roberta. Quando há artificação? *Revista Sociedade e Estado*, UnB, Brasília, vol. 28, nº 1, jan-abr. 2013 [2012], pp. 14-28.
- JONES, Amelia. *Body art: performing the subject*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1998.
- KAPROW, Allan. The legacy of Jackson Pollock [1958]. In: KELLEY, Jeff (ed.). *Essays on the blurring of art and life: Allan Kaprow*. Berkeley: University of California Press, 2003, pp. 01-09.
- KWON, Miwon. Um lugar após o outro: anotações sobre site-specificity [1997]. *Arte & Ensaios*, UFRJ, Rio de Janeiro, n. 17, 2008.
- MAMMÍ, Lorenzo. À margem. *Ars*, USP, São Paulo, n. 3, 2004.
- MUKAROVSKY, Jan. *Escritos sobre estética e semiótica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988 [1975]. Capítulos 2 e 3, pp. 19-112.
- OSBORNE, Peter. Transcategoriality: postconceptual art. In: *Anywhere or not at all: philosophy of contemporary art*. London; New York: Verso, 2013, pp. 99-116.
- PANOFSKY, Erwin. Iconografia e iconologia. In: *O significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2001 [1955], pp. 47-87.
- PAZ, Octavio. O uso e a contemplação. *Revista Raiz*, nº 3, out. 2006 [1988], pp. 82-89.
- RANCIÈRE, Jacques. Contemporary art and the politics of aesthetics. In: HINDERLITER, Beth et alii (Eds.). *Communities of sense: rethinking aesthetics and politics*. Durham; London: Duke University Press, 2009.
- SHINER, Larry. Polite arts for the polite classes. In: *The invention of art: a cultural history*. Chicago: University of Chicago Press, 2001, pp. 75-98.
- WOLLHEIM, Richard. *A arte e seus objetos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994 [1980], pp. 68-82.